

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Fatores associados ao óbito em idosos hospitalizados por trauma em UTI

**Relatoria:** Marcos Maciel da Silva  
Maicon Henrique Lentsck  
Matheus da Cunha Paris

**Autores:** Jade Nayme Blanski Alves  
Arthur Rodrigues Távares Araújo  
Lucas Karam de Oliveira  
Thais Aidar de Freitas Mathias

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** o Brasil passa por uma transição demográfica, observando um aumento significativo de pessoas com mais de 60 anos de idade e conseqüentemente aumentando a taxa de internações nessa população. Um dos agravantes já detalhados é o trauma, que é um importante causa de morbidade e mortalidade nessa população. Além desse aumento, os idosos são acometidos por desfechos negativos e dentro da Unidade de Terapia Intensiva esses desfechos podem estar associados a procedimentos e complicações. **Objetivos:** analisar os fatores associados ao óbito em pacientes idosos hospitalizados em uma UTI por trauma. **Metodologia:** Coorte retrospectiva em uma UTI geral da região centro sul do Paraná entre janeiro de 2013 e dezembro de 2016, que acompanhou pacientes hospitalizados por trauma, que teve como critérios de inclusão: ser vítima de trauma e ser considerado como idosos (>60 anos). A coleta dos dados foi por meio da análise de prontuários. Foram selecionadas variáveis sociodemográficas, do trauma, do atendimento pré-hospitalar e da assistência na UTI. Foram construídas tabelas de frequência e proporção. Utilizou para comparação das variáveis numéricas entre dois grupos (óbito e alta) os testes qui-quadrado e t de Student. **Resultados:** A disfunção pulmonar ( $p=0,005$ ), uso de nutrição enteral ( $p=0,027$ ), drogas vasoativas ( $p=0,003$ ) e ventilação mecânica ( $p<0,001$ ) foram os procedimentos realizados na UTI e complicações associados ao óbito em idosos traumatizados. **Conclusão:** o óbito de idosos em UTI está associado a ações da assistência nesse setor e, portanto, é essencial conhecer essas associações e criar estratégias para prevenir os desfechos negativos.